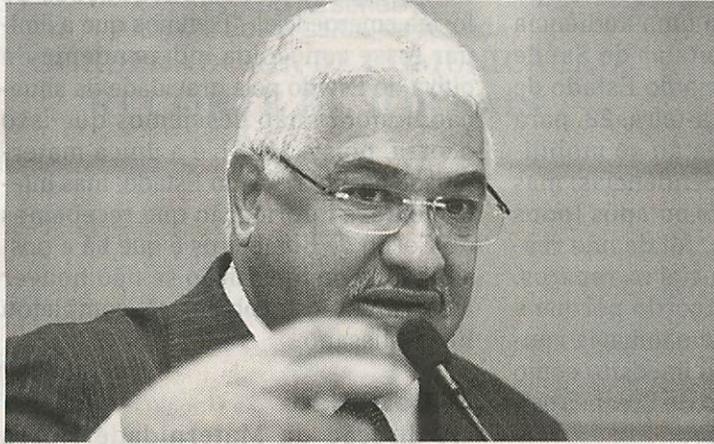




Zezinho revela situação de extrema pobreza em Capela

IBGE

CÉSAR OLIVEIRA/AGÊNCIA ALESE



■ Zezinho Guimarães: "é uma coisa deprimente".

Um dado divulgado pelo semanário Cinform sobre a quantidade de sergipanos vivendo em situação de extrema pobreza foi destacado pelo deputado estadual Zezinho Guimarães (PMDB), em pronunciamento feito na sessão de ontem, na Assembleia Legislativa. Ele disse que a informação foi publicada, mas de certa forma passou em branco, embora seja extremamente preocupante. Segundo ele, com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sergipe possui 311 mil pessoas em estado de extrema pobreza.

"É uma coisa deprimente o que está acontecendo ainda em nosso Estado. E nós estamos vivendo um momento até de certa forma auspicioso no que se refere ao combate à extrema pobreza", disse. O deputado informou que a medida provisória 607 que trata sobre o assunto tem como relator dos benefícios que serão alcançados por essa população o senador sergipano Eduardo Amorim (PSC) e o deputado federal Fábio Reis (PMDB), que serão, respectivamente, relator e presidente da relatoria dessa medida provisória.

Ainda em seu discurso, Zezinho Guimarães disse que uma coisa que lhe chamou atenção nessa informação e por isso gostaria da tribuna

da Assembleia fazer ecoar um apelo ao **Ministério Público estadual**: o fato de que apesar da situação de extrema pobreza alguns municípios insistem em fazer festas milionárias. "Pessoas que usam às vezes os cargos para se autopromover e não olham um dado desse", afirmou.

De acordo com o deputado, o município de Capela aparece como o quinto em extrema pobreza, com 2.446 famílias nessa situação. "Capela que em prosa e verso é cantada como princesa, voltando a ser princesa, e tem mais de 12 mil pessoas que vivem em extrema miséria, que não têm R\$ 1,00 de renda e é festa que custa mais de R\$ 5 milhões", disse.

Para Zezinho Guimarães, isso é vergonhoso e o **Ministério Público** tem que tomar providências, agir e não permitir que os municípios de Sergipe façam festa e gastem os recursos tão escassos para fazer festas milionárias. "É uma vergonha e eu acho que o **Ministério Público** tem que tomar providências doravante, porque esses números estão aqui e são de pesquisa do IBGE, não são fabricados. E Capela é o primeiro município do Estado, em termos absolutos, de pessoas em extrema pobreza e o quinto em termos relativos", afirmou.